

## Artistas nacionais na expo da lusofonia

OBRAS de diversos artistas moçambicanos estão patentes desde terça-feira nas instalações do Camões – Centro Cultural Português, em Maputo, na exposição de autores lusófonos. Trata-se de uma exposição inserida na colecção da Fundação PLMJ.

Entre os artistas nacionais seleccionados para esta mostra estão Gonçalo Mabunda, Jorge Dias, Filipe Branquinho, Mário Macilau, Celestino Mudaulane, Eugénia Mússa e Maimuna Adam.

A exposição conta ainda com outros artistas lusófonos como Filipa César (Portugal), Délio Jasse (Angola), Francisco Vidal (Angola), Kiluanji Kia Henda (Angola), Nú Barreto (Guiné-Bissau), Rosana Ricalde (Brasil), René Tavares (São Tomé), Yonamine (Angola), Abraão Vicente (Cabo Verde), André Cepeda (Portugal) e Rui Calçada Bastos (Portugal).

A curadoria e selecção das obras de arte foram desenvolvidas por João Silvério, assentando

num pressuposto de cruzamento entre linguagens diversas da produção contemporânea de artistas lusófonos que integram a colecção da Fundação PLMJ.

A ideia é conceptualizar uma exposição abrangente, mas que não pretende esgotar a criação contemporânea no universo da lusofonia, que tem hoje uma dimensão internacional muito rica e diversificada.

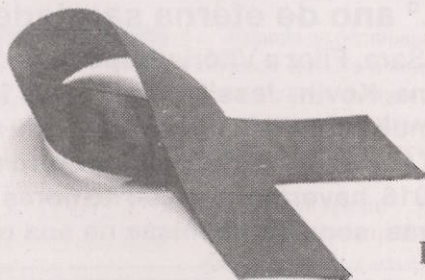
A exposição estará patente até dia 23 de Dezembro próximo.

PUBLICIDADE

O seu semanário desportivo. Também disponível em [www.jornaldesafio.co.mz](http://www.jornaldesafio.co.mz)



Acesse já!



**O silêncio não ajuda  
Vamos quebrá-lo**

**notícias**

Parceiro do CNCS na luta contra SIDA

# Jorge Dias entre artistas lusófonos



Jorge Dias é um nome de referência no panorama das artes plásticas moçambicanas, pois está envolvido em inúmeras iniciativas e projectos desenvolvidos no âmbito da arte contemporânea no país. Além de artista plástico, é professor de arte e curador de exposições. Razões mais do que suficientes para representar Moçambique na exposição de “Autores Lusófonos na Coleção da Fundação PLMJ” inaugurada, ontem, no Centro Cultural Português.

Embora Dias julge esta mostra

as preocupações que estão distante daqueles dos anos 90 e 80”.

Além disso, segundo o artista, através dessas colecções “podemos compreender as várias abordagens e as transversalidades da produção artística dos dias de hoje”.

Além de Dias, esta iniciativa junta outros moçambicanos que se destacam quando o assunto são artes plásticas. Casos de Celestino Mudaulane, Filipe Branquinho, Gonçalo Mabunda, Maimuna Adam e Mário Macilau.

A mostra patente até o dia